

VOCÊ SABE O QUE É
INTERSEXUALIDADE?



★ "O SEXO DOS ANJOS: ★

um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo
(como se fosse) natural"



PESSOAS INTERSEXO



- “Pessoas cujas características **congênitas** (cromossomos, genitália, gônadas, hormônios) **não se enquadram** nas normas médicas e sociais para categorização de corpos femininos ou masculinos.”
- **0,05% - 1,7%** da população mundial;
- Termo guarda-chuva;
- 52 estados existentes.





01

POR QUE "SEXO
DOS ANJOS"?

- 
- Alude ao **divino**;
 - Possibilidade da existência de uma **variabilidade** de sexo;
 - No Oriente, alude a **androginia** dos seres divinos a uma **totalidade**, que une os opostos do ser.
- 

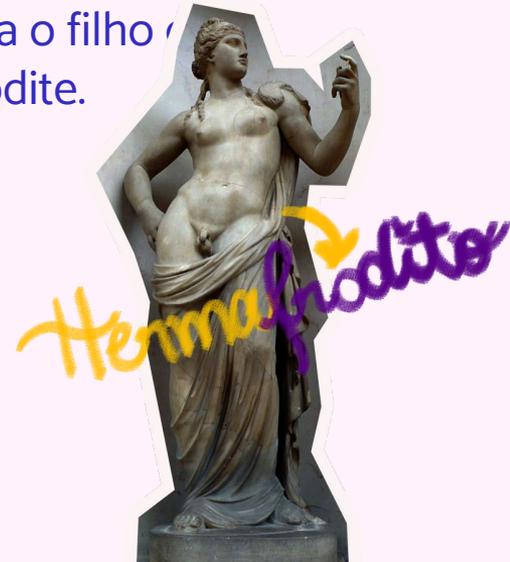
OUTROS TERMOS

ANDROGINIA

Pessoas que possuem traços físicos tanto femininos quanto masculinos. Desafia a cultura ocidental.

HERMAFRODITISMO

Origem mitológica grega, **Hermafrodito** era o filho de Hermes e Afrodite.





02

A AUTORA E O TEXTO



PAULA SANDRINE MACHADO



- Graduada em Psicologia;
- Doutora em Antropologia Social na Universidade do Rio Grande do Sul;
- Coordenadora adjunta do Núcleo de Pesquisa em Sexualidade e Relações de Gênero (NUPSEX/UFRGS) e do Centro de Referência em Direitos Humanos: Relações de Gênero, Diversidade Sexual e Raça (CRDH/UFRGS).



REFERENCIAL EMPÍRICO

- Entrevistas informais com profissionais da saúde (médicos cirurgiões e psicólogos), crianças e adolescentes intersex submetidos a cirurgias e seus familiares;
- Consultas médicas, reuniões de equipe, discussões multiprofissionais de casos;
- Entrevista formal com 8 profissionais da saúde.



LINHA ARGUMENTATIVA



CIRURGIA "REPARADORA" DOS GENITAIS

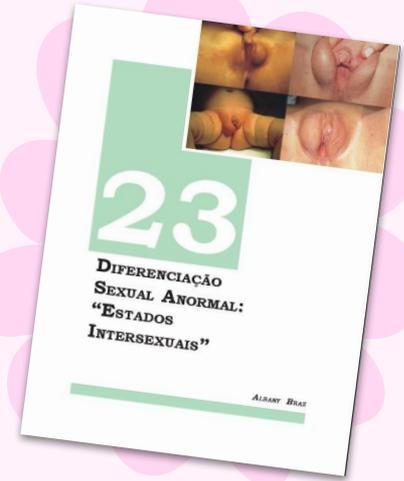
- **inevitabilidade** de pensar no sexo como **dicotômico**;
- terapia medicamentosa hormonal;
- lógica médica: condição física normal ou patológica (anatomia).



"ESTADOS INTERSEXUAIS"



- pseudo-hermafroditismo feminino
- pseudo-hermafroditismo masculino
- disgenesia gonadal mista
- hermafroditismo verdadeiro



"ESTADOS INTERSEXUAIS"



- **Hiperplasia Adrenal Congênita (HAC)**
 - cariótipo 46, XX
- **Hipospádia e Criptorquidia**
 - cariótipo 46, XY



"falus"



Fig. 17.4 Pseudo-hermafroditismo masculino. Bolsa testicular com aspecto de grandes lábios. Hipospádia penoscrotal com falo de 1 cm (o tamanho peniano normal do recém-nascido é de 3,0-3,5 cm). (Ver Encarte Colorido.)

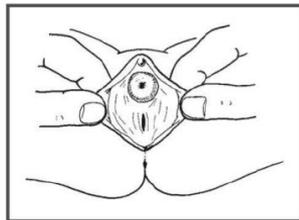


Fig. 17.25 Prolapso de uretra. Observa-se uma massa projetando-se através do orifício uretral. Orifício vaginal típico.

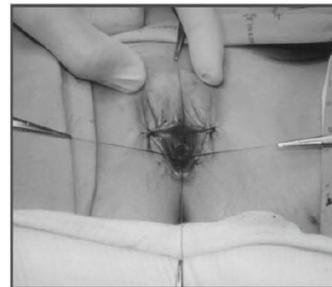


Fig. 17.26 Prolapso de uretra. Observa-se massa central projetando-se através do meato uretral. (Ver Encarte Colorido.)



Fig. 17.6 Criptorquia. Bolsa testicular direita hipoplásica consequente à ausência do testículo. (Ver Encarte Colorido.)

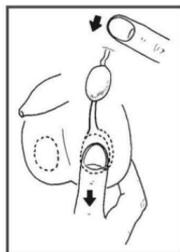
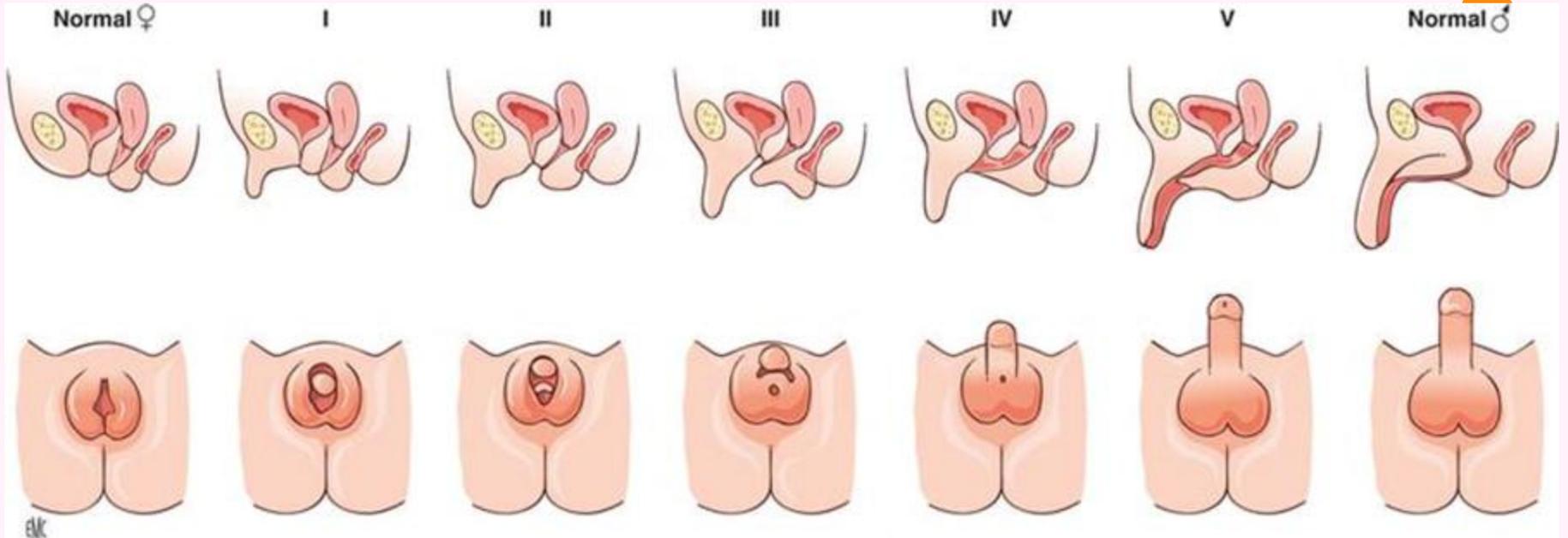


Fig. 17.7 Técnica de palpação do testículo retido (vide texto).



Fig. 17.27 Cisto parauretral e vulvar. (Ver Encarte Colorido.)



CASO DAVID REIMER (ANOS 60)

- Nasceu como Bruce Reimer - irmão gêmeo do sexo masculino;
- Pênis severamente queimado durante uma circuncisão;
- Sexologista John Meyer;
- Cirurgia de mudança de sexo - Brenda.



CASO DAVID REIMER (ANOS 60)



CASO DAVID REIMER (ANOS 60)

- Diversas cirurgias de reversão (tentativas);
- Utiliza roupas masculinas;
- **David** - casou-se e adotou filhos;
- Em 2004, aos 38 anos, cometeu suicídio.



ALGUNS CASOS DO ARTIGO

HARIEL

A mãe já estava chamando a criança pelo masculino, por acreditar que o *falus* era um pênis e pelo jeitão masculino da criança antes dos resultados médicos.

CALIEL

Hipogondismo e micropênis. Pai duvidou, e fez piada dizendo que ele próprio possuía um pênis pequeno e não o deixou menos homem. Os pais questionavam a necessidade cirúrgica.

REYEL

Hiperplasia adrenal congênita. 13 anos. Vaginoplastia. Tida pelos médicos como um “sucesso” cirúrgico.

SEHEIAH

14 anos. Hiperplasia adrenal congênita. Parou tratamento hormonal. Traços tidos como “masculinos”. Vaginoplastia.



GUEVEDOCHES

- República Dominicana
- Não são tidos como homens
- Pseudohermafroditismo masculino
- Estatuto Social e biológico próprio
- “Pênis aos doze”



MARIA JOSÉ MARTÍNEZ PATIÑO

- Atleta de corrida com barreiras nos anos 80.
- Ao refazer o teste de feminilidade em 1985, descobriu ser intersexo ao apresentar o cromossomo Y no teste
- Insensibilidade androgênica
- Depois de anos de luta, se tornou apta novamente a competir.

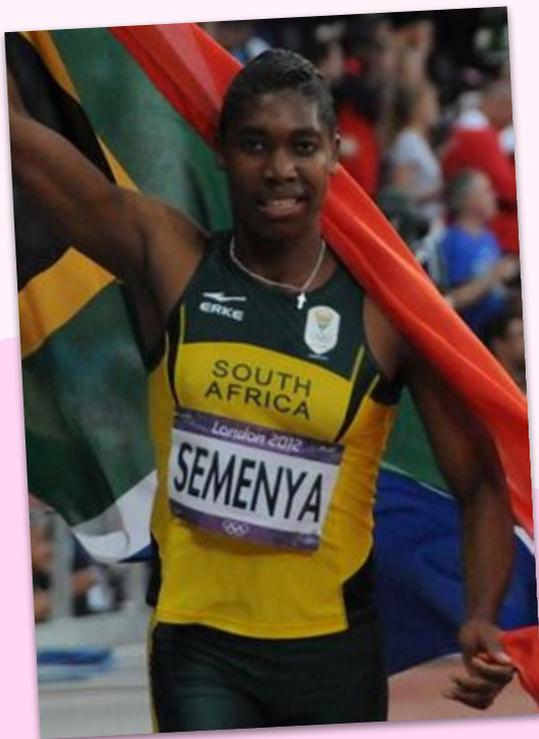


KAREN BACHINI



- Influenciadora de maquiagem & maquiadora profissional
- Pseudohermafrodita feminina.
- Puberdade após o processo de hormonização

CASTER SEMENYA



- Bicampeã olímpica nos 800 metros
- Apresenta o cromossomo Y e produz mais testosterona do que o considerado normal para mulheres,
- Teve que para se manter competindo, fazer uso de remédios que controlavam a taxa do hormônio.
- Seu desempenho caiu, não atingindo mais os mesmos números.



SOCIEDADE E A DICOTOMIA



01

Para a maioria da sociedade ocidental o sexo é **restrito** em feminino e masculino.



02

O sexo não é binário, ele flui desde a parte cromossômica até a parte psicológica .



03

A decisão do tipo de cirurgia a ser realizada na pessoa intersexo vai ser realizada baseada espelha o que a sociedade espera dos homens e mulheres, considerando necessidades heteronormativas.



“Uma coisa é sexo, outra coisa é
gônada, outra coisa é cariótipo, *etc.*,
outra coisa é gênero, mas nem sempre
uma coisa combina com a outra. O
que a gente queria era que tudo
combinasse, né?”



- Se espera que para a realização das cirurgias:
 - **Sexo Feminino:** capacidade reprodutiva e possibilidade de penetração
 - **Sexo Masculino:** Capacidade de urinar em pé, tamanho e capacidade erétil do pênis.

OBRIGADA!



VOCÊ TEM ALGUMA PERGUNTA?

REFERÊNCIAS

- https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150921_meninos_puberdade_lab (acessado por último em: 24/05/2023)
- FAUSTO-STERLING, Anne. Sexing the Body: Gender Politics and the Construction of Sexuality. New York, Basic Books, 2000, p.32.
- KESSLER, Suzanne J. The medical construction of gender: case management of intersexed infants. In: LASLETT, Barbara; KOHLSTEDT, Sally Gregory; LONGINO, Hellen; HAMMONDS, Evelyn. (eds.) Gender and Scientific Authority. Chicago, University of Chicago Press, 1996, pp.340-363.
- FREITAS, Fernando; PASSOS, Eduardo Pandolfi; CUNHA FILHO, João Sabino L. da. Estados Intersexuais. In: FREITAS, F.; MENKE, Carlos Henrique; RIVOIRE, Waldemar A.; PASSOS, E.P. (orgs.) Rotinas em Ginecologia. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- MONEY, John e TUCKER, Patricia. Os papéis sexuais. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- KIPNIS, Kenneth e DIAMOND, Milton. Pediatric Ethics and the Surgical Assignment of Sex. The Journal of Clinical Ethics. vol. 9, no 4, 1998, pp.398-410.

REFERÊNCIAS

- ZAMBRANO, Elizabeth, Trocando os documentos: um estudo antropológico sobre a cirurgia de troca de sexo. Dissertação de Mestrado, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS, 2003.
- MACHADO, Paula Sandrine. “Quimeras” da ciência: estudo antropológico sobre as representações de profissionais da saúde acionadas em casos de genitália ambígua. Artigo apresentado como produção final exigido aos ganhadores do Concurso Anpocs-Clam-Ford Sexualidade e Ciências Sociais – Edital 2003 (no prelo).
- KESSLER, Suzanne. Lessons from the Intersexed. New Jersey, Rutgers University Press, 1998.

